

A CIDADANIA E A SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO¹

André Pereira²
Wilson Fusco³

Resumo

Documentos como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio apontam que a relação entre a sociologia e a formação cidadã é estreita no ensino médio. Assim, a partir da identificação dessa relação, e por meio da análise dos documentos pertinentes atuais, pretendeu-se refletir acerca de algumas abordagens sobre a cidadania para a sociologia no ensino médio com o fim de subsidiar professores no processo da construção cidadã dos estudantes. Ou seja, trata-se de análise sobre documentos acerca da cidadania no ensino médio e de reflexões sobre suas aplicações para a atuação do professor junto aos estudantes. Como resultado, conseguiu-se demonstrar que, conforme caracterizado em documentos, a sociologia é um importante elemento para a formação cidadã, mas, para que isso ocorra, faz-se necessário que o professor se utilize de meios e contextualizações adequadas, de modo possibilitar o aprimoramento, entre outros elementos, de atitudes críticas e reflexivas dos estudantes.

Palavras-chave: Cidadania. Sociologia. Ensino Médio.

Citizenship and sociology in high school teaching

Abstract

Documents related to the regulation of high school education in Brazil recognize a close connection between sociology and citizen formation. Thus, from the identification of this connection and based on the analysis of relevant and contemporary documents, it was intended to shed some light on the association between citizenship and sociology classes in high school, in order to give elements to teachers in the process of citizen formation. In summary, this is an analysis of documents about citizenship in high school and considerations about their applications for the teacher's performance

¹ Para citar este artigo: PEREIRA, André; FUSCO, Wilson. A Cidadania e a Sociologia no Ensino Médio. **Cadernos de Estudos Sociais**, Recife, v.31, n. 2, p. 71-87, jul/dez, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.fundaj.gov.br/index.php/CAD>>. Acesso em: dia mês, ano. [v. em edição].

² Mestre em Ciências Sociais pelo MPC/S/Fundação Joaquim Nabuco. Graduado em geografia pela Universidade Federal de Pernambuco, professor do ensino médio da rede pública de ensino. E-mail: andrepereira@gmail.com.

³ Doutor em Demografia e mestre em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas. Professor do Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio e pesquisador titular na Fundação Joaquim Nabuco. É professor e membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Demografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Foi membro da Diretoria da Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP (gestão 2015-2016). E-mail: wilson.fusco@fundaj.gov.br .

with students. As a result, it has been demonstrated that, as characterized in documents, sociology is an important element for citizen formation, but for this to occur, it is necessary for the teacher to use appropriate means and contextualization, in order to enable improvement of, among other elements, critical and reflexive attitudes of the students.

Keywords: Citizenship. Sociology. High school.

La ciudadanía y la sociología en la enseñanza secundaria

Resumen

Documentos relacionados con la regulación de la educación secundaria en Brasil reconocen una estrecha relación entre sociología y formación ciudadana. Así, a partir de la identificación de esta conexión y con base en el análisis de documentos relevantes y contemporáneos, se pretende enfocar la asociación entre ciudadanía y clases de sociología en la escuela secundaria, para dar elementos a los docentes en el proceso de formación ciudadana. En resumen, se trata de un análisis de documentos sobre ciudadanía en la escuela secundaria y consideraciones sobre sus aplicaciones para el desempeño del docente con los estudiantes. Como resultado, se ha demostrado que la sociología es un elemento importante para la formación de los ciudadanos, pero para que esto ocurra, es necesario que el profesor utilice los medios y la contextualización adecuados, para permitir la mejora, entre otros elementos, de actitudes críticas y reflexivas de los estudiantes.

Palabras clave: Ciudadanía. Sociología. Educación Secundaria.

INTRODUÇÃO

A cidadania é um tema que aparece de modo central nos documentos que norteiam a educação no ensino médio, particularmente para as aulas de sociologia. A partir de análises acerca das contextualizações desse tema em tais documentos, pretende-se subsidiar professores para buscar contribuir processualmente na construção cidadã dos estudantes.

De modo geral, a cidadania tratada nesses documentos, que é apresentada com o suporte de diversos autores, seria relativa a preparar os estudantes ao exercício cotidiano cidadão, ou seja, em perceber, analisar, interpretar e interferir conscientemente tanto em realidades sociais mais próximas quanto mais afastadas aos estudantes. Seria, então, um saber e fazer prático da cidadania, embora haja também disposições mais teorizadas, por exemplo, na questão dos direitos e deveres.

Assim, a base conceitual desta reflexão subsiste, fundamentalmente, por meio do levantamento e análise da legislação, orientações e parâmetros pertinentes para o contexto educacional acerca da cidadania no ensino médio. Considerada a complexidade dessa análise, sem pretendê-la exaustiva, optou-se por dividi-la em tópicos que caracterizam a abordagem da cidadania em alguns dos principais documentos.

No primeiro tópico há apresentação da cidadania presente tanto na consulta sobre a implementação das disciplinas filosofia e sociologia no currículo do Ensino Médio quanto a recente efetivação da sociologia como disciplina obrigatória para esse nível de ensino. As legislações que serão utilizadas para essas análises estão no parecer CNE/CEB nº 22/2008 e na lei 9394/96.

No segundo ponto, buscou-se a identificação da cidadania na pesquisa e nas finalidades do ensino médio. Os documentos utilizados para essas análises estão nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2013) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013).

No tópico seguinte, tratou-se da importância da sociologia de modo não exclusivo, mas central para a cidadania no ensino médio. O documento que foi utilizado para essa análise são as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006).

No quarto ponto, buscou-se relacionar a cidadania à sociedade contemporânea e ao seu desenvolvimento no ensino médio. Tal abordagem ocorre a partir da identificação dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2000).

Por fim, elaborou-se, a partir da argumentação dos Parâmetros Curriculares Nacionais + (2002), a retomada de modo ampliado da abordagem sobre a ligação da sociologia com a cidadania, fornecendo modos conceituais e interpretativos mais abrangentes. Ao final, é apresentada uma análise geral que busca reflexão acerca das convergências nas identificações realizadas.

A CIDADANIA NA CONSULTA E NA OBRIGATORIEDADE DA SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO

Aspectos centrais que tratam da cidadania estão na consulta sobre a implementação das disciplinas filosofia e sociologia no currículo do ensino médio e na lei 9394/96 (LDB).

Na consulta sobre a implementação das disciplinas filosofia e sociologia no currículo do ensino médio (CNE/CEB nº 22/2008) há a ratificação da estreita ligação entre a sociologia e a cidadania, como pode ser visto no trecho abaixo:

Em síntese, correspondendo ao Parecer, a Resolução determinava que as propostas pedagógicas de escolas com organização curricular flexível, não estruturada por disciplinas, deveriam assegurar tratamento interdisciplinar e contextualizado, visando ao domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania. E que, no caso de escolas com, no todo ou em parte, organização curricular estruturada por disciplinas, deveriam ser incluídas as de Filosofia e Sociologia (CNE/CEB nº 22/2008, 2008, p. 2).

Nota-se que a importância dessas disciplinas, desde o ressurgimento de sua obrigatoriedade, esteve ligada à promoção de melhores condições de aprendizado e aproveitamento da realidade vivenciada pelos estudantes, e isso ocorre quando se operam as propostas pedagógicas com tratamento contextualizado. Ainda segundo o documento acima, a contextualização está estreitamente ligada à questão da cidadania, na qual a sociologia tem grande importância para seu desenvolvimento.

A sociologia é central no processo educacional visando a formação cidadã. Isto ocorre, pois, segundo Sarandy (2004), ela contribui decisivamente para a formação dos

estudantes na reflexão sobre a realidade em que estão inseridos, o que, infere-se, implica positivamente na interligação entre o contexto social e a escola.

A sociologia juntamente com a filosofia são importantes para a processual, abrangente e complexa formação cidadã. A partir da implantação mais recente da obrigatoriedade dessas disciplinas no ensino médio, houve um grande passo para uma maior aproximação em seu alcance.

A implantação da sociologia e da filosofia para a formação cidadã foi algo enfatizado desde a consulta até a sua efetivação (no artigo 36, parágrafo IV, da LDB - lei 9394/96). Portanto, o ensino médio, a partir da obrigatoriedade curricular nas escolas dessas ciências, pode contar com um bom reforço e subsídio conteudista para a promoção da cidadania.

Na LDB, há bastante ênfase na questão da formação cidadã geral (não apenas na sociologia). Por exemplo, no artigo 2 o tratamento do “pleno desenvolvimento do educando” identifica a necessidade na educação à preparação para a cidadania.

Já no artigo 27 (referente a diretrizes dos conteúdos curriculares na educação básica) há a seguinte alínea: “I - a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática”. Pode-se verificar que, entre outros fatores, os direitos e deveres são apresentados como conteúdos centrais para a educação básica. A sociologia, baseado na consulta, é peça fundamental para isso.

Ainda em relação à LDB, no artigo 35, que aborda sobre as finalidades do ensino médio, há a seguinte alínea: “II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores”.

Conforme citação acima, a cidadania e o trabalho são eixos embaixadores da educação. Essa afirmação deriva da constatação de que a vida prática do estudante é o aspecto a ser priorizado e há, nesse sentido, uma confirmação do que defende Sarandy (2004) na questão da ligação da teoria com a prática. O pensamento do autor também encontra correspondência na alínea IV desse mesmo artigo 35 que identifica a cada disciplina sua responsabilidade no ensino para “a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos”.

Então, sendo o desenvolvimento da cidadania um objetivo fundamental para as escolas e a sociologia importante para a cidadania, torna-se legítimo inferir que a implantação da sociologia no ensino médio foi um salto qualitativo na busca pela sua promoção. A cidadania plena, na consulta à implementação da sociologia e filosofia e, para isso, a efetivação da obrigatoriedade na LDB, hoje pode ter impactos decisivos na formação de estudantes do ensino médio.

Conclui-se e interpreta-se que, dentro dos documentos analisados, ao professor de sociologia no ensino médio, para a formação cidadã dos estudantes, cabe ser agente ativo no estabelecimento desde um saber contextualizado entre escola e comunidade até contribuir no aprendizado dos seus direitos e deveres. Outra atuação desse profissional à cidadania dos estudantes diz respeito à preparação ao trabalho, com a compreensão de processos de diferentes ordens ligados a esse tema.

A CIDADANIA NA PESQUISA E NAS FINALIDADES DO ENSINO MÉDIO

A atividade de pesquisa e as finalidades do ensino médio são dois dos aspectos importantes tratados nos documentos acerca da cidadania para esse nível de ensino. Para a abordagem desse assunto, optou-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM, 2013) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNGEB, 2013). Ambas formam um único documento que ainda apresenta outros elementos constitutivos, tais como a revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos.

A relação entre as DCNGEB e as DCNEM ocorre no sentido complementar, sendo o primeiro um aspecto mais geral, tratando de toda a educação básica, e o segundo mais específico, abordando sobre o ensino médio.

Nas DCNEM, as finalidades do ensino médio estão atreladas à questão da cidadania e são tratadas de modo a identificar que o ensino médio, sendo a última etapa da educação básica, encerra a formação geral do estudante como modo de lhe garantir as bases fundamentais para o exercício cidadão, o que o possibilita progredir tanto no ambiente laboral quanto no estudantil.

Legalmente, segundo Cury (2008), entretanto, a finalização da educação básica com o ensino médio não tem como função direta tais fatores laborais e nem a

possibilidade de entrada no ensino superior. Para o autor, trata-se de uma possibilidade indireta, no sentido de que a formação no ensino médio muitas vezes consta como pré-requisito.

Para Saviani (2000), a finalização da formação no ensino médio deve ser realizada a longo prazo, envolvendo práticas escolares desde as creches. Como se pode perceber, de acordo com a argumentação do autor no tratamento da cidadania, a questão deve ser considerada de maneira bastante ampliada, ou seja, desde os primeiros contatos com o ambiente escolar. Para ele, a relevância no ensino é o processo, no qual o tratamento problematizado acerca dos fatores que ocorrem no cotidiano e no contexto deve ser considerado objetivando a reflexão crítica dinâmica.

Nas DCNGEB o que ocorre a partir da entrada do estudante no ensino médio é uma maior preparação para a cidadania, para o trabalho e avanços na autonomia intelectual, o que pode ser verificado no seguinte trecho:

Quando o estudante chega ao Ensino Médio, os seus hábitos e as suas atitudes crítico-reflexivas e éticas já se acham em fase de conformação. Mesmo assim, a preparação básica para o trabalho e a cidadania, e a prontidão para o exercício da autonomia intelectual são uma conquista paulatina e requerem a atenção de todas as etapas do processo de formação do indivíduo (DCNGEB, 2013, p. 39).

A cidadania do estudante, de acordo com a citação acima, já começa a ser desenvolvida antes mesmo da sua entrada no ensino médio. Mas pode ser identificado também que há uma continuidade construtiva, em um modo de aprofundar essa formação que inclui o ensino médio. Para esse desenvolvimento também pode ser verificada uma sequência, na qual o ensino médio contribui respeitando as etapas processuais.

A continuidade da construção da cidadania é apresentada como possível de ser realizada desde que sejam utilizados os meios adequados para tanto. A pesquisa, como atividade para os educandos, é um dos meios para que isso ocorra, pois ela pode fazer com que os estudantes do ensino médio sejam contemplados com conhecimentos gerados e obtidos por eles próprios, sobretudo, conforme Holanda (2015) e Pereira (2016), aqueles que fazem parte de sua própria realidade.

Essa concepção ganha apoio nas DCNEM (2013, p. 164), nas quais a pesquisa pode ser identificada como modo de propiciar a aproximação entre a escola e a comunidade, o que pode ser realizado por meio da participação do estudante, conforme pode ser verificado na seguinte argumentação: “a pesquisa, como princípio pedagógico, pode, assim, propiciar a participação do estudante tanto na prática pedagógica quanto colaborar para o relacionamento entre a escola e a comunidade”.

Para as DCNEM, nesse sentido, a interligação entre a escola e a comunidade é possível de ser realizada com a participação ativa daqueles que estão mais diretamente relacionados com os dois contextos, ou seja, os estudantes. Pode-se dizer que esse processo deve ocorrer não apenas pelo aprendizado curricular que isso pode acarretar, mas a partir da própria constituição cidadã dos sujeitos envolvidos no processo.

Conclui-se e infere-se que, dentro do documento analisado, ao professor de sociologia no ensino médio, para a formação cidadã dos estudantes, cabe participar do processo de formação crítica e reflexiva dos estudantes, o que influenciará, no longo prazo, na sua consciência laboral. Para tanto, dois meios que podem ser considerados relacionados são propostos, a pesquisa e a conexão entre escola e comunidade. Assim, o professor, à cidadania dos estudantes, pode se utilizar, por exemplo, de pesquisa da própria comunidade em que o estudante está inserido, ou realizá-la ele próprio junto com os estudantes, para atuar ao entendimento laboral e ao aprofundamento crítico-reflexivo.

A CIDADANIA NÃO EXCLUSIVA DA SOCIOLOGIA

Para a caracterização da não exclusividade da sociologia como disciplina visando à formação cidadã, o documento a ser utilizado para esta reflexão são Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006). Nessas orientações há a identificação de que não apenas a ciência sociológica tem a função de preparar os indivíduos nesse sentido, mas que seu papel é fundamental, conforme o trecho abaixo:

Muito se tem falado do poder de formação dessa disciplina, em especial na formação política, conforme consagra o dispositivo legal (LDB nº 9.394/96, Art. 36, § 1o, III) quando relaciona “conhecimentos de Sociologia” e “exercício da cidadania”. Entende-se que essa relação não é imediata, nem é exclusiva da Sociologia a prerrogativa de preparar o cidadão. No entanto, sempre estão presentes nos conteúdos de ensino da Sociologia temas ligados à cidadania, à política em sentido amplo (quando, muitas vezes no lugar da

Volume 31, número 2, julho/dezembro 2016

Sociologia *stricto sensu*, os professores trazem conteúdos, temas e autores da Ciência Política) e mesmo contrastes com a organização política de sociedades tribais ou simples (quando, então, é a Antropologia que vem ocupar o lugar da Sociologia), ou ainda preocupações com a participação comunitária, com questões sobre partidos políticos e eleições, etc. Talvez o que se tenha em Sociologia é que essa expectativa – preparar para a cidadania – ganhe contornos mais objetivos a partir dos conteúdos clássicos ou contemporâneos – temas e autores (OCNEM, 2006, p. 104).

Na citação, os conhecimentos sobre política, cidadania e participação comunitária ficam estreitamente atrelados ao ensino de sociologia no ensino médio. O que pode ser interpretado como as bases da disciplina para atividades nesse nível de ensino.

Essas bases não necessariamente precisam ser trabalhadas separadamente. Por exemplo, a participação comunitária e a cidadania são aspectos que podem e devem ser complementares, uma vez que não há como imaginar um cidadão que não conheça e entenda seu lugar, dando subsídios à sua participação, na sociedade, ou comunidade, em que está inserido.

Tal abordagem aparece de modo atrelado à inclusão social, pois por mais que o indivíduo esteja dentro de um contexto não há qualquer garantia de sua real inserção, e esse é um ponto a ser enfatizado na lógica da relação entre entendimento social e cidadania. Esse é um objetivo que, conforme Nagle (1976), está particularmente vinculado à sociologia, no qual um vínculo ausente ou restrito com a realidade social não faz sentido algum. Essa compreensão é ratificada quando o autor aponta que a caracterização da realidade social por meio da sociologia é algo fundamental.

Paulo Freire também fornece importante contribuição no sentido de identificar a relevância do entendimento social para a cidadania. O autor mostra que “consciência e mundo não podem ser entendidos separadamente, dicotomizadamente, mas em suas relações contraditórias” (FREIRE, 2001, p. 9). Com isso, Freire contribui ao aproximar a realidade do sujeito, para observar a realidade, e ao mesmo tempo conseguir se afastar dela, para permitir a reflexão.

Numa análise sobre a parte final da referência às OCNEM (2006), a objetividade proposta também é outro aspecto que pode ser destacado, pois há uma defesa do trabalho objetivo com autores e temas, e conteúdos clássicos ou contemporâneos. O que já é algo bem abrangente, mas ainda assim não há uma exclusão de outras

possibilidades que visem atingir a questão da cidadania. Isso evidencia uma multiplicidade de alternativas para o objetivo de formar o cidadão.

Portanto, vários caminhos dentro de uma mesma disciplina podem colaborar para formar o cidadão, mas também outras disciplinas podem e devem contribuir nesse processo, e isso também pode ser verificado em tais orientações.

Para a sociologia no ensino médio, entretanto, existe uma centralidade nessa tarefa de buscar o desenvolvimento da cidadania nos estudantes, o que, conforme o documento, pode não possuir uma relação imediata, pois muitos são os caminhos para atingi-lo. Ainda assim, considera-se que o ensino de sociologia é central nesse processo.

Conclui-se e interpreta-se que, dentro do documento analisado, ao professor de sociologia no ensino médio, para a formação cidadã dos estudantes, cabe o trabalho com autores e temas, e conteúdos clássicos ou contemporâneos para, entre outros, estimular o aprendizado sobre política, cidadania e participação comunitária. Desse modo, por exemplo, em atuação favorável à cidadania dos estudantes, o professor pode buscar tratar diretamente sobre a própria cidadania, utilizando de várias fontes e com autores diversificados.

A CIDADANIA NA SOCIEDADE ATUAL E SUA POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO NO ENSINO MÉDIO

Para a caracterização da temática deste tópico, o documento a ser utilizado para a abordagem são os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006). Nesses parâmetros os aspectos centrais convergem a uma conexão entre o objetivo de proporcionar ao estudante o desenvolvimento da cidadania e o entendimento da sociedade contemporânea. Isso aparece tanto em sua Parte I (Bases legais) quanto na sua Parte IV (Ciências Humanas e suas Tecnologias). Segue, como exemplificação, um trecho abaixo da Parte I – Bases legais:

O ensino médio no Brasil está mudando. A consolidação do estado democrático, as novas tecnologias e as mudanças na produção de bens, serviços e conhecimentos exigem que a escola possibilite aos alunos integrarem-se ao mundo contemporâneo nas dimensões fundamentais da cidadania e do trabalho (PCNEM, 2000, p. 4).

Assim como em outros documentos importantes, o trecho acima dos PCNEM ratifica a importância da cidadania - juntamente com o trabalho - para a escola nas suas funções relacionadas ao ensino médio.

Esses temas são bastante caros na sociologia, sendo esta interligada a outras disciplinas, algo que é reconhecido em outros trechos do PCNEM. Este fato deve-se à valorização da sociologia nos aspectos citados na parte IV dos PCNEM, em que uma citação à LDB deixa claro o papel central da sociologia, conforme se observa na citação:

A Lei 9.394/96 estabelece como uma das finalidades centrais do Ensino Médio a construção da cidadania do educando, evidenciando, assim, a importância do ensino da Sociologia no Ensino Médio. Tendo em vista que o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar o aluno para que possa decodificar a complexidade da realidade social (PCNEM, 2000, p. 37).

A interligação entre documentos orientadores ou reguladores tende a apresentar confirmações de algo que já está bastante estabelecido nas práticas legais. Nesse sentido, a relação entre a LDB e os PCNEM mostra a sociologia no ensino médio dentro de um aspecto formativo cidadão. Para tal objetivo, conseguir alcançar o desenvolvimento cidadão, o entendimento da sociedade é um passo importante, senão o fundamental, conforme abordado nos PCNEM.

Em uma sociedade mutante e que, por isso, exige atualização constante, o seu entendimento é fundamental para a inserção e atuação cidadã. A escola, portanto, deve acompanhar e possibilitar que o estudante entenda os contextos e as modificações sociais. Para isso, a sociologia no ensino médio contribui de modo decisivo, pois o saber sociológico sistematizado se vincula de modo incisivo ao desenvolvimento da reflexão e da crítica do educando, mesmo, e talvez principalmente, diante do complexo mundo contemporâneo.

Em reflexão análoga, C. Wright Mills, na obra intitulada “a imaginação sociológica” (1982, p. 18), diz que o indivíduo “só pode conhecer suas possibilidades na vida tornando-se cômico das possibilidades de todas as pessoas, nas mesmas

circunstâncias”. Mills, com isso, identifica a necessária busca pelo entendimento da sociedade em que está inserido.

O estudo da sociedade local deve ser, entretanto, interligada ao contexto social geral. A interligação social é algo bastante enfatizado por Mills. Tal abordagem do autor fica clara no trecho abaixo contido no apêndice da obra anteriormente citada:

Não estudemos apenas um ambiente depois do outro: estudemos as estruturas sociais nas quais os ambientes estão organizados. Em termos desses estudos de estruturas mais amplas escolhamos os ambientes que precisamos estudar detalhadamente e os examinemos de modo a compreender a influência mútua entre eles e a estrutura (MILLS, 1982, p. 241).

Dessa maneira, proporcionar a percepção geral deve passar necessariamente por análise local, tendo em vista a necessidade de se localizar e de se posicionar dentro das enormes possibilidades abrangentes à amplitude dos conhecimentos possíveis de abordagem e estudo. Portanto, para o autor, em um modo de “autoanálise crítica” para se enxergar, enxergar seu contexto e a sociedade geral em que está inserido é que haveria a verdadeira prática cidadã, na prática da imaginação sociológica.

Nesse mesmo sentido, Bauman e May na obra “aprendendo a pensar com a sociologia”, dizem:

A sociologia se opõe tanto ao modelo que se funda na particularidade das visões de mundo, como se elas pudessem, sem problema algum, dar conta do estado geral de coisas, quanto ao que usa formas inquestionáveis de compreensão como se elas constituíssem um modo natural de explicação de eventos, como se eles pudessem ser simplesmente separados da mudança histórica ou das localidades sociais de que emergiram (BAUMAN; MAY, 2010, p. 23).

Pode-se inferir, da mesma maneira que há na interpretação de Mills, ratificando-o, portanto, que a utilização dos conteúdos gerais sem os conteúdos dos quais eles emergem (localidade específica), torna-se problemática, pois “visão de mundo” tende a ser reduzida, algo limitador nas possibilidades do exercício da cidadania na “leitura da sociedade atual”.

A temática tratada nos PCNEM é, portanto, confirmada nas argumentações dos autores citados, pois identifica a importância do estudo da sociedade em que o indivíduo está inserido para o desenvolvimento da cidadania no ensino médio.

Volume 31, número 2, julho/dezembro 2016

Em resumo, infere-se que, para os PCNEM, o professor de sociologia no ensino médio deve buscar trabalhar a sociedade atual, contextual e geral, para o desenvolvimento da cidadania, e também do trabalho, nos estudantes do ensino médio. Para tal cidadania, entretanto, uma ênfase ocorre na identificação da complexidade social atual. Como proposição na tentativa de atingir esse objetivo, o professor pode seguir a ideia de Mills referente a aproximação e afastamento, ou seja, na busca de inserção e de visão abrangente das complexidades sociais.

A CIDADANIA AMPLIADA NA SOCIOLOGIA

Para a caracterização da temática ampliada da cidadania por meio da sociologia, o documento que se optou ser utilizado são os Parâmetros Curriculares Nacionais+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Sociologia (2002), no qual há um tratamento da cidadania juntamente com a cultura e o trabalho (evidenciando uma abordagem mais plural), como algo bastante valorizado dentro desses parâmetros pertinentes, em que diz:

Os conceitos de cidadania, trabalho e cultura são, atualmente, categorias fundamentais das Ciências Sociais presentes no Ensino Médio. Por quê? Porque esse conjunto de conceitos permite, inicialmente, que alguns paradigmas teóricos e metodológicos da Sociologia da Antropologia, da Política e, também, da Economia, do Direito e da Psicologia sejam identificados, analisados, construídos e apropriados pelo estudante, pelo cidadão que frequenta a Escola (PCN+, 2002, p. 88).

Em tais PCN+, por meio do trecho selecionado acima, abre-se outra possibilidade de análise além da cidadania e do trabalho, pois a cultura é destacada conjuntamente para ser trabalhada como “conceito-chave” no ensino médio. Outra conclusão possível diz respeito ao cidadão que frequenta a escola, no caso, referindo-se especificamente aos estudantes.

Por uma questão de lógica, o conceito de cidadania, sendo necessário e fundamental de ser trabalhado no ensino médio, e já existindo cidadãos que frequentam a escola, o que se pretende nesse documento é que haja uma orientação para que a cidadania seja desenvolvida ou aprimorada nesses indivíduos.

Em outro trecho (anterior ao já citado), a cidadania aparece de modo tão importante que funciona como estrutura para a própria sociologia. Nota-se a ocorrência dessa questão quando o PCN+ identifica que:

Dessa forma, um dos conceitos estruturadores da Sociologia atual é o de cidadania. Para a elaboração desse conceito é fundamental uma pesquisa que considere as relações entre indivíduo e sociedade; as instituições sociais e o processo de socialização; a definição de sistemas sociais; a importância da participação política de indivíduos e grupos; os sistemas de poder e os regimes políticos; as formas do Estado; a democracia; os direitos dos cidadãos; os movimentos sociais, entre outros princípios (PCN+, 2002, p. 88).

Entre outros aspectos possíveis de ser considerados, interpretando-se a abordagem acima, o desenvolvimento da cidadania deve acontecer por meio de uma série de princípios em que o beneficiado seja o estudante. O desenvolvimento da cidadania em sala de aula, portanto, deve abranger um conjunto de temas, priorizando aqueles que de modo mais direto favoreçam o entendimento geral do funcionamento social.

Isso deve acontecer, pois, em sequência, os PCN+ caracterizam que as abordagens realizadas com o fundamental conceito de cidadania serão importantes (juntamente com a cultura e o trabalho) para o entendimento do contexto social do estudante. Infere-se, desse modo, que a prática cidadã, a partir desse entendimento da realidade, é um dos cerne das questões tratadas nos PCN+. Tal concepção educativa relaciona-se à ideia de busca para promover a consciência social estudantil (promoção da humanização), o que pode e deve ser refletido também sobre a crítica ao seu próprio meio.

Pode-se dizer que, no documento, apresenta-se uma cidadania ampliada, com maiores relações conteudistas e de possíveis consequências em sua maximização ao estudante. Isso vai ao encontro do que é abordado por Dagnino (2004), que identifica a cidadania não simplesmente como uma forma de entendimento, mas também como de inserção e participação. No qual, concordando e conforme Mota (2005), a cidadania é algo que ocasiona em práticas diferenciadas àqueles que a desenvolvem, impactando também em seus valores.

Infere-se e conclui-se que, dentro do documento analisado, ao professor de sociologia no ensino médio cabe o tratamento de assuntos ser realizado por diferentes

fontes e de diferentes meios para que conhecimentos ligados, por exemplo, à antropologia ou ao direito, sejam aproveitados nas aulas de modo a levar os estudantes a compreensões de suas realidades, de modo a favorecer a construção da cidadania, da cultura e do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância do tema da cidadania fica evidente para educador e educando na etapa do ensino médio, particularmente no ensino da sociologia, desde a elaboração e divulgação da LDB, a qual aponta para a necessidade do pleno desenvolvimento do aluno, até a consulta sobre a implementação das disciplinas filosofia e sociologia no currículo do Ensino Médio, que indica mais precisamente o papel da sociologia nesse desenvolvimento, dentre outros documentos. Interessa, então, refletir sobre as formas de atuação do professor neste processo, as quais podem ser apreendidas em determinados documentos que versam sobre o assunto.

Além do tratamento conceitual da cidadania em sala de aula, as DCNEM e DCNGEB apontam ao professor que a atividade de pesquisa, planejada de forma adequada aos estudantes, é um elemento efetivo e eficiente para a formação do cidadão. Conforme visto anteriormente, ao incluir o aluno no processo de geração de novos conhecimentos até sua discussão, análises e conclusões, a pesquisa constitui-se um meio adequado para trabalhar a relação aluno, escola e comunidade. Essa abordagem proporciona os componentes necessários para a contextualização de temas que fazem parte da realidade do estudante, estimulando sua reflexão, crítica e tomada de posição frente às questões sociais que o cercam.

Outro documento que trata dessa questão, as OCNEM, deixa claro que a abordagem sobre a formação do cidadão não é uma característica exclusiva da sociologia. No entanto, no mesmo documento encontra-se a atribuição de papel fundamental à sociologia ministrada no ensino médio, devido ao fato de ser este o espaço ideal para exposição e discussão das mais variadas questões que envolvem a vida em sociedade. Nas aulas de sociologia, portanto, a observação da realidade e as condições necessárias para reflexão encontram ambiente adequado para seu desenvolvimento, e o professor deve se apropriar dessas condições favoráveis

proporcionadas pela sociologia ao favorecimento do estudante, o que vem ao encontro da expectativa gerada pelo referido documento.

A constatação de que a sociedade está em permanente transformação é um dos aspectos verificados nos PCNEM. Como forma de atualizar a visão sobre a questão da cidadania, sua concepção e prática, esse documento, mais uma vez, confere relevância particular ao ensino de sociologia. Essa atribuição, segundo tal documento, vem do fato de que a instrumentalização do aluno, estimulada pelo professor, para observar e decodificar a complexidade da realidade social encontra sua principal fonte nos recursos da sociologia para investigar, identificar, descrever e interpretar as questões sociais contemporâneas. Ao mesmo tempo, ao considerar-se outro importante documento sobre o tema, os PCN+, percebe-se que o professor, no tratamento da cidadania em aulas de sociologia, deve ampliar discussões e alcançar diferentes temas para abordar a relação aluno-sociedade, tais como: funcionamento das instituições, participação política, formas e papéis do Estado, movimentos sociais, dentre outros.

Considera-se, finalmente, que o professor de sociologia deva receber a devida atenção dos gestores públicos da educação para sua valorização, abalizada a esperada e fundamental contribuição desse profissional e da disciplina para a formação do cidadão.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z; MAY, T. (2010). **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Trad. Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio** (Parte I – Bases legais). Brasília: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

_____. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio** (Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias). Brasília: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 22/2008, aprovado em 8 de outubro de 2008. **Consulta sobre a implementação das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb022_08.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ciências humanas e suas tecnologias. Sociologia. Brasília: Ministério da Educação, 2006. **Orientações**

curriculares nacionais para o ensino médio; volume 3. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=13448&Itemid=>>. Acesso em: 11 fev. 2015.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. In: **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013, pp. 144 a 201. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=13448&Itemid=>>. Acesso em: 11 fev. 2015.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Sociologia**. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2014.

_____. Senado Federal. (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília.

CURY, C. R. J. (2008). O Ensino Médio no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**. V.38, nº 134, maio/agosto.

DAGNINO, E. (2004). Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando? In: MATO, D. (Coord.). **Políticas de ciudadanía y sociedad civil em tiempos de globalización**. Caracas: Faces, Universidad Central de Venezuela.

FREIRE, P. (2001). **Política e educação**: ensaios / Paulo Freire - 5. ed - São Paulo, Cortez. (Coleções Questões de Nossa Época; v. 23).

HOLANDA, L. C. S. (2015). **A pesquisa como ferramenta para o ensino de Sociologia no ensino médio**. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais para o Ensino Médio, Fundação Joaquim Nabuco, Recife.